

Mesmo com descontos, empresas podem ter dificuldades em aderir ao novo Refis

Na opinião de especialistas, poucas empresas vão conseguir aderir ao programa caso a proposta, que ainda precisa ser aprovada na Câmara, seja sancionada

Mitchel Diniz, colaboração para o CNN Brasil Business
17 de agosto de 2021 às 04:30

A reabertura do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) foi aprovada pelo **Senado** com a premissa de atenuar **efeitos da pandemia**. Conhecido popularmente como Refis, o programa beneficia empresas que têm dívidas com a União, aumentando o prazo do pagamento e dando descontos significativos sobre o valor devido.

Mas, na opinião de especialistas, poucas empresas vão conseguir aderir ao PERT caso a proposta, que ainda precisa ser aprovada na **Câmara dos Deputados**, seja sancionada pelo presidente **Jair Bolsonaro** (sem partido).

Para Tatiana Del Giudice, tributarista e sócia do escritório Candido Martins Advogados, o problema é o valor que as empresas precisam pagar para aderir ao novo Refis. Pelo texto que passou no Senado, **as devedoras poderão ter descontos de até 90% em juros e multas** sobre dívidas com a União. Porém, para gozar do benefício, elas vão precisar **pagar uma entrada que varia entre 2,5% e 25% do valor da dívida**.